

Conselho realiza campanha no Dia Mundial da Alimentação


Ação do CRN-3 visa orientar a população sobre a importância do consumo de frutas, legumes e verduras

Por Paula Craveiro

Celebrado em 16 de outubro, o Dia Mundial da Alimentação tem o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a difícil conjuntura que enfrentam as pessoas que vivem em situação de risco alimentar e desnutrição, além de promover em todo o mundo a participação da população na luta contra a fome. Anualmente, mais de 150 países celebram essa data. Durante esse dia, comemorado pela primeira vez em 1981, é ressaltada a necessidade de se manter uma alimentação balanceada.

O Conselho Regional de Nutricionistas – 3ª Região (CRN-3), em parceria com algumas das principais instituições de ensino superior da capital paulistana e da Grande São Paulo e com o apoio institucional da empresa Danone, realizou, no dia 17 de outubro, a Campanha do Dia Mundial de Alimentação. O evento, que ocorreu em oito lojas da rede de supermercados Sonda,

teve o intuito de informar a população sobre a importância e os benefícios do consumo de frutas, legumes e verduras para a manutenção da saúde, enfocando os nutrientes que cada um desses alimentos contém e suas funções no organismo.

Além da abordagem informativa feita por estudantes de cursos de graduação em Nutrição dos 7º e 8º períodos das instituições de ensino parceiras, também foram distribuídos folders explicativos sobre o tema, contendo informações sobre vitaminas, minerais, fibras e fitoquímicos e dados sobre safras de frutas, verduras e legumes. Para a realização da campanha, foram mobilizados quatro conselheiras e seis nutricionistas fiscais do CRN-3, 12 professores e 64 estudantes de Nutrição, que distribuíram, no período das 8h às 17h, 5.500 folders aos clientes das lojas Sonda (*Veja tabela*). 



Estudantes forneceram orientações sobre alimentação

Lojas Sonda	Instituições de ensino	Representantes do CRN-3	Profissionais envolvidos
ABC (São Bernardo do Campo)	Centro Universitário São Camilo e Faculdades Integradas Coração de Jesus (Fainc)	Sandra Maria Chemin Solange Hypólito	2 conselheiras CRN-3 2 professores 11 estudantes
Água Branca	Universidade Nove de Julho (Uninove)	Luiz Paulo de Carvalho Júnior	1 fiscal CRN-3 2 professores 12 estudantes
Jaçanã	Universidade Metodista de São Paulo (Umesp)	Sandra Sigwalt de Oliveira Pires	1 fiscal CRN-3 1 professor 10 estudantes
Parque da Mooca	Universidade São Judas Tadeu	Sandra Aparecida Breanza Vera Helena Lessa Villela	1 conselheira CRN-3 1 professor 2 nutricionistas 8 estudantes
Tatuapé	Universidade Anhembi Morumbi	Kátia Fugita	1 fiscal CRN-3 1 professor 7 estudantes
Tremembé	Universidade de Guarulhos (UnG)	Selma de Britto Gonçalves	1 fiscal CRN-3 1 professor 4 estudantes
Penha	Faculdade Idepe	Edson Luis Soares Dias	1 fiscal CRN-3 2 professores 8 estudantes
Freguesia do Ó	Universidade Bandeirantes de São Paulo (Uniban)	Rosemary Duarte Affonso	1 fiscal CRN-3 2 professores 4 estudantes

Nutricionistas nas Forças Armadas

Palestras abordam atuação do nutricionista na Aeronáutica

Por Paula Craveiro

O CRN-3 promoveu em 29 de setembro, por meio da Comissão de Fiscalização, o evento “Alimentação nas Forças Armadas e a Atuação do Nutricionista”. Realizado no auditório Léa Kirjner Ostronoff, na sede do Conselho, o evento contou com a participação de 62 nutricionistas.

A palestra “A Inserção do Nutricionista nas Forças Armadas: Acesso e Atuação” foi proferida pela major QFO nutricionista Denise de Augustinis Noronha Hernandez, do Hospital da Aeronáutica de São Paulo (Hasp). Graduada pelo Centro Universitário São Camilo, em 1986, Denise está nas Forças Armadas desde 1989. Atualmente, é gestora de subsistência – responsável pela compra de alimentos para todas as unidades militares do país. É a nutricionista de patente mais elevada dentro da Aeronáutica.

A major Denise afirmou que as três Forças (Marinha, Aeronáutica e Exército) contam com nutricionistas. Mas é na Aeronáutica que se encontra o maior contingente. “Atualmente, temos 48 nutricionistas atuantes nos ‘ranchos’ (UANs). Destes, apenas dois são homens. Entretanto, apesar da quantidade de nutricionistas, ainda não são todas as bases militares que possuem esse profissional”.

Denise lembrou que, para quem tem interesse em ingressar nas Forças Armadas, anualmente é realizado um concurso público que, entre tantas áreas, sempre há oportunidades para profissionais formados em nutrição. Entre os problemas destacados, está o tipo de cozinha utilizada para preparo das refeições. “Diariamente, em todo o território nacional, são preparadas cerca de 100 mil refeições, para um efetivo acima de 55 mil pessoas, com custo médio de R\$ 4 por pessoa. Mas, na maioria das bases, as cozinhas são improvisadas no interior de hangares”.



As palestrantes: tenente nutricionista Glenda Xavier, major QFO nutricionista Denise Hernandez e 1ª tenente nutricionista QCOA Simone Maria

Hospitais

“Nutrição nos hospitais militares” foi o tema apresentado pela 1ª tenente nutricionista QCOA Simone Hernandez Campos Maria e pela tenente nutricionista Glenda Carvalho Xavier, ambas do Hasp. Durante sua apresentação, a tenente Glenda explicou rapidamente algumas diferenças entre hospital civil e militar. “Dentro de um hospital militar, existe uma hierarquia muito bem definida e que deve ser respeitada”.

Em relação à mão-de-obra, afirmou que esta “é um pouco diferente da encontrada em hospitais civis. Boa parte dos funcionários do hospital são soldados, e a maioria deles nunca trabalhou em uma cozinha ou em contato com pacientes. Mas, durante o período em que permanecem no hospital – cerca de quatro anos –, são adequadamente treinados, tornando-se aptos para atuar nessa área”.

A 1ª tenente Simone contou que, nas Forças Armadas, o nutricionista pode atuar de duas maneiras distintas: “A primeira, é o modo tradicional, atuando diretamente com os pacientes, cuidando das dietas e dos alimentos. A outra, é o modo militar que, entre diversas outras atividades, inclui testes de aptidão física e avaliação médica”.

Glenda disse que, na maioria dos “ranchos”, quem os comanda é um intendente, profissional formado na Academia das Forças Aéreas. “O intendente cuida mais da parte administrativa. No ‘rancho’, existem apenas duas nutricionistas tomando conta. A meu ver, essas são as profissionais mais capacitadas para isso”.

Produto brasileiro

A última palestra do dia, “Utilização de Módulo de Alimentação a Pontos Remotos (Mapre) em Operações Salvaero” foi ministrada pela major QFO nutricionista Denise de Augustinis. Ela explicou sobre o funcionamento do Mapre, do qual a Aeronáutica detém a patente. “Esse é um projeto 100% brasileiro, tanto na concepção quanto na produção, e consiste em um sistema de abastecimento alimentar criado para suprir as necessidades de equipes militares e civis em pontos distantes.”

Paula Craveiro

Aperfeiçoamento e confraternização de funcionários

CRN-3 promove evento para atualização profissional e integração interpessoal de seus colaboradores

Por Paula Craveiro

No dia 21 de setembro, o Conselho Regional de Nutricionistas – 3ª Região (CRN-3) promoveu em sua sede um ciclo de palestras voltado à integração e atualização de sua equipe de colaboradores. Os temas abordados variaram de assuntos relacionados ao cotidiano do Conselho até finanças pessoais.

A abertura do evento foi realizada pelas doutoras Vera Lúcia Barreto Belo, vice-presidente, e Solange de Oliveira Saavedra, gerente técnica do CRN-3. Em seguida, visando à integração e descontração dos participantes, dra. Nina da Costa Corrêa, vice-presidente do Conselho Federal de Nutricionistas (CFN), realizou uma dinâmica de aquecimento. Dra. Vera Belo foi a primeira palestrante do dia e abordou o tema “Noções de nutrição e os cuidados com a saúde e a qualidade de vida”.

“A comunicação institucional e o foco no atendimento telefônico” foi o tema abordado por Kendi Sakamoto, da empresa Contact Center Consulting. O consultor destacou que o mercado está cada vez mais saturado “de pessoas similares, realizando atividades similares e entregando produtos similares. Isso quer dizer que, ao prestarmos algum tipo de atendimento, devemos

ter em mente que é importante oferecer não apenas o produto ou serviço que o cliente espera, mas também o que ele deseja aliado à superação de expectativas. Em um mundo onde quase tudo é parecido, fazer a diferença é vital”. Sakamoto ressaltou ainda que pró-atividade é palavra de ordem para qualquer bom profissional. “Mas, além disso, também é preciso ser honesto, íntegro e competente”.

Marcio Zeppelini, diretor da Zeppelini Editorial, falou sobre comunicação, destacando os seis Ps fundamentais à área de marketing. “Marketing é o conjunto de operações pelo qual uma organização trata de assegurar a colocação de seus produtos ou serviços no mercado. Dentro desse nicho, existem seis itens, conhecidos por Ps, que são muito importantes em qualquer área de atuação profissional”, explicou o diretor, que exemplificou cada um dos Ps (*Veja tabela*).

Mais direcionada à situação interna do Conselho, a gerente administrativa Magda Regina Rocha conversou com os colaboradores sobre dois projetos que estão em fase de implantação: o novo sistema de telefonia via internet (VoIP) e a proposta da

Os seis Ps	Exemplos	
1º P: Produto - O que é ofertado	CRN-3	Serviços prestados aos nutricionistas e técnicos em nutrição e dietética
	Nutricionistas	Orientação nutricional
2º P: Preço - Valor do produto	CRN-3	Anuidade, taxas
	Nutricionistas	Honorários, salário, valor da consulta, valor da consultoria
3º P: Promoção - Como o produto é ofertado	CRN-3	Assessoria de imprensa, site, material institucional, artigos científicos e técnicos
	Nutricionistas	Site profissional, cartão de visita, currículo
4º P: Ponto - Onde o produto é ofertado	CRN-3	Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul
	Nutricionistas	Empresa, consultório, clínica
5º P: Público-alvo - A quem o produto se destina	CRN-3	Nutricionistas, técnicos em nutrição e dietética, empresas e entidades
	Nutricionistas	Paciente, recursos humanos, indústrias, público em geral
6º P: Pesquisa - Levantamento de dados	CRN-3	Qualidade dos serviços prestados
	Nutricionistas	Levantamento de amostragem, análise de dados dos clientes/pacientes

nova cédula profissional. “Esses dois projetos visam à melhoria do atendimento que já estamos prestando ao profissional inscrito em nosso Conselho, além de contribuir para o bom andamento de nosso próprio funcionamento”, explicou.


O projeto do VoIP, de acordo com a gerente, foi pensado a partir da necessidade de reduzir os elevados custos telefônicos. “Mas, como falar com as Delegacias Regionais com custo mais baixo ou sem custos? Muitas vezes, e-mail ou *messenger* não são adequados em casos de urgência. Com o VoIP, a comunicação será mais rápida e barata. Para não existir custo algum, ela deverá ser feita de VoIP para VoIP. Mas, mesmo tendo esse novo sistema, continuaremos com a telefonia normal, caso haja alguma eventualidade”, completou.

Já a iniciativa das novas células profissionais tem a finalidade de padronizar os modelos atualmente em circulação. “Hoje, há uma grande dificuldade na hora de se identificar se essa ou aquela cédula é verdadeira, por conta da falta de um padrão. Existem várias cores, várias tonalidades, e, com esse projeto, pretendemos criar um modelo único”.

A consultora de desenvolvimento humano, Noscilene Santos, começou a palestra “Criatividade, ousadia e mudança” falando sobre a resistência à mudança. “O que leva as pessoas a resistirem tanto às mudanças é o medo do novo e a insegurança de não se adaptar. Mas essas mudanças devem ser encaradas como um momento de repensar a vida, rever nossos valores para, em seguida, servir de recomeço, mas de maneira melhorada e com força total”, disse.

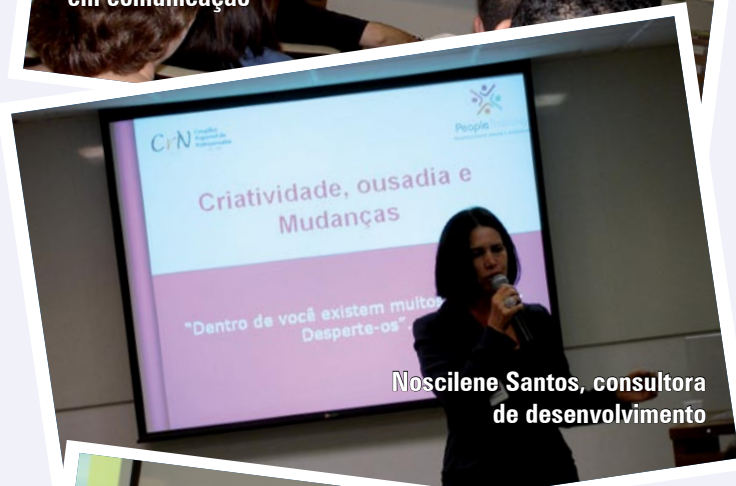
Segundo a consultora, a empresa na qual trabalhamos é um organismo vivo e também tem necessidade de crescer e evoluir. “Todo dia existe uma ou mais mudanças fundamentais que influem grandiosamente em nossa vida. Por isso, devemos estar sempre atentos e dispostos a enfrentar, com coragem e determinação, essas mudanças que nos são impostas. Mudanças são parte obrigatória de nossa evolução, tanto pessoal quanto profissional”.

Gustavo Guimarães Alves, da XP Investimentos, fez uma breve introdução ao mercado de ações, explicando as diferenças entre os principais tipos de fundos de investimentos e assegurou que investir em ações é bem menos arriscado do que criar novos negócios. “Para se ter sucesso nesse tipo de investimento, é preciso que seu dinheiro seja confiado a uma empresa experiente, com gestores competentes. Mas, acima de tudo, é imprescindível que o investidor tenha uma meta para o dinheiro e muita disciplina para aplicá-lo”.

Encerrando o evento e reforçando o clima de confraternização entre os colaboradores, foi realizado sorteio de diversos brindes. 



Marcio Zeppelini, consultor em comunicação



Noscilene Santos, consultora de desenvolvimento



Kendi Sakamoto orientou sobre atendimento telefônico



Evento visou à integração e atualização da equipe de colaboradores